



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DA TUTORIA NA DISCIPLINA EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E BRINCADEIRAS NO CONTEXTO DA EAD DA UFMS

Rafael Pires Pinheiro
rafael_pires@ufms.br

Bianca Lurdes Azevedo de Araújo
bianca_araujo@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Educação Ludicidade e Brincadeiras, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: o fortalecimento do feedback pedagógico, a ampliação de estratégias interativas nos fóruns, o incentivo à autonomia discente e a valorização das práticas extensionistas como forma de integração entre teoria e realidade social.

Palavras-chave: Tutoria em Educação a Distância. Ludicidade. Plano de Ação. Extensão Universitária.

1 Introdução

O presente Trabalho Final de Curso (TFC) integra a etapa conclusiva da Especialização em Tutoria em Educação a Distância promovida pela Universidade Federal

de Mato Grosso do Sul (UFMS), no âmbito do Programa UFMS Digital. O escopo deste trabalho é a elaboração de um plano de ação voltado à análise e ao aprimoramento de práticas pedagógicas e comunicacionais no contexto da tutoria em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de curso de graduação a distância. Esta proposta representa uma oportunidade de aplicar, de forma crítica e contextualizada, os conhecimentos teóricos e metodológicos adquiridos ao longo da formação, promovendo uma experiência prática de intervenção na realidade educacional da EAD.

Para o desenvolvimento deste plano de ação, foi selecionado o AVA Modelo da disciplina “Educação, Ludicidade e Brincadeiras”, ofertada na modalidade a distância e com carga horária extensionista. Esse ambiente foi escolhido por reunir elementos relevantes à prática pedagógica no contexto da formação docente, especialmente por abordar a importância das atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem. A análise desse AVA permite investigar como a tutoria pode potencializar a mediação pedagógica, a interação e a autonomia dos estudantes a partir de uma proposta que valoriza a ludicidade como recurso formativo.

O objetivo geral deste plano de ação é propor melhorias concretas e contextualizadas no processo de tutoria e mediação pedagógica do AVA Modelo analisado, com vistas ao fortalecimento da experiência de aprendizagem dos estudantes e ao aperfeiçoamento contínuo do modelo educacional adotado no programa.

A estrutura deste trabalho está organizada em cinco partes. A primeira seção apresenta esta introdução, contextualizando o escopo, o AVA escolhido, os objetivos e a organização do plano. A segunda seção traz o diagnóstico do AVA Modelo, com base na análise crítica da Trilha de Aprendizagem, do perfil da tutoria e do embasamento teórico relevante. A terceira seção contém o Plano de Ação propriamente dito, com a apresentação de dez propostas de intervenção fundamentadas e detalhadas. A quarta seção apresenta as considerações finais, com reflexões sobre o processo e os aprendizados. Por fim, a quinta seção reúne as referências bibliográficas utilizadas para embasar as análises e proposições do trabalho.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) analisado neste plano de ação corresponde à disciplina “Educação, Ludicidade e Brincadeiras”, ofertada no âmbito do Programa UFMS Digital. A disciplina apresenta uma carga horária total de 68 horas e está estruturada em quatro módulos temáticos, organizados de forma sequencial e coerente com os objetivos formativos previstos no plano de ensino. Cada módulo contempla duas unidades de conteúdo, abordando temas fundamentais para a compreensão da ludicidade no contexto educacional, bem como suas aplicações práticas na educação infantil e nas ações de extensão junto à comunidade.

No AVA, cada unidade de conteúdo oferece ao estudante uma videoaula, acompanhada de slides explicativos que servem de apoio à aprendizagem. Os módulos também disponibilizam fóruns de discussão com propostas reflexivas e participativas, promovendo o diálogo entre os estudantes e incentivando a construção coletiva do conhecimento. Além disso, cada módulo conta com um checkout de presença, configurado como um momento de consolidação dos saberes, direcionado à preparação da atividade extensionista da disciplina. As avaliações são compostas por questionários objetivos, permitindo verificar a aprendizagem dos estudantes em relação aos conteúdos abordados. Após os quatro módulos, o ambiente ainda oferece um módulo de recuperação — com questionário de revisão — e um espaço dedicado ao feedback da disciplina, no qual os estudantes podem avaliar a experiência formativa.

A disciplina está ancorada em uma proposta metodológica que valoriza a flexibilidade, o acompanhamento tutorial e a integração entre teoria e prática. O material didático é diversificado e inclui, além das leituras obrigatórias e vídeos, recursos extras curados em plataformas externas, como o Padlet e o Acervo Digital da UFMS. As estratégias didáticas promovem a autonomia do estudante e o engajamento com os conteúdos por meio da alternância entre atividades assíncronas e momentos síncronos opcionais com o tutor.

No que se refere ao perfil da tutoria, observou-se um acompanhamento pedagógico contínuo e responsivo, com atuação ativa no fórum “Fale com a Tutoria” e nos fóruns específicos dos módulos. O tutor oferece suporte assíncrono diário e disponibiliza dois atendimentos síncronos semanais, reforçando a mediação entre os conteúdos da

disciplina, a proposta extensionista e as demandas individuais dos estudantes. A linguagem utilizada nas interações é clara, acolhedora e motivadora, o que contribui para o estabelecimento de um vínculo formativo entre tutor e tutelado. As devolutivas nas avaliações são objetivas, mas poderiam ser ampliadas qualitativamente para maior desenvolvimento crítico dos estudantes.

A fundamentação teórica deste plano de ação apoia-se em autores que discutem a tutoria na educação a distância, a mediação pedagógica e o papel do tutor como elemento central na promoção da autonomia e da aprendizagem significativa. Moore (2013) destaca a importância da interação no contexto da EaD, especialmente a interação aluno-conteúdo e aluno-tutor, como elemento essencial para o engajamento e permanência. Já Belloni (2009) aponta a tutoria como eixo estratégico da mediação pedagógica em ambientes virtuais, exigindo atuação qualificada, empática e propositiva.

Além disso, autores como Kenski (2012) e Moran (2015) defendem a integração entre recursos tecnológicos e estratégias pedagógicas centradas no estudante como pilares de uma educação digital inclusiva e transformadora. No campo específico da ludicidade, Kishimoto (2011) e Machado & Soares (2020) fornecem subsídios para compreender o brincar como linguagem formativa, o que sustenta a relevância da ação extensionista prevista na disciplina.

Com base nesse diagnóstico, o próximo capítulo apresenta um plano de ação composto por dez propostas de intervenção, visando o aprimoramento da tutoria e da experiência de aprendizagem na disciplina “Educação, Ludicidade e Brincadeiras”.

3 Plano de Ação

Com base na análise detalhada do AVA Modelo da disciplina “Educação, Ludicidade e Brincadeiras” e nos fundamentos teóricos que embasam este trabalho, este capítulo apresenta um conjunto de dez propostas de intervenção pedagógica. Cada proposta foi elaborada a partir da identificação de problemas específicos em diferentes elementos da trilha de aprendizagem, considerando seu impacto direto na mediação, participação e aprendizagem dos estudantes. As ações aqui descritas visam contribuir para o aprimoramento da tutoria em educação a distância, promovendo uma experiência mais interativa, acolhedora e alinhada com os princípios da formação extensionista. A seguir, são apresentados os problemas identificados, as propostas de melhoria correspondentes e os responsáveis por sua implementação.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: O espaço “Fale com a Tutoria”, apesar de cumprir a função básica de orientar os estudantes quanto ao canal de dúvidas, apresenta-se de forma excessivamente genérica e pouco interativa. A mensagem inicial é padronizada e não apresenta informações detalhadas sobre o funcionamento do atendimento, como os dias e horários específicos de plantão de cada tutor, ou exemplos de situações em que o estudante pode buscar ajuda. Além disso, a ausência de recursos mais dinâmicos, como vídeos explicativos ou mensagens de boas-vindas gravadas, pode tornar o ambiente impessoal, dificultando a criação de um vínculo entre estudante e tutor logo no início da disciplina. Essa limitação pode gerar insegurança, atrasos na resolução de dúvidas e menor engajamento nas atividades.

Proposta de melhoria: Reformulação da postagem inicial do fórum “Fale com a Tutoria”, tornando-a mais detalhada, personalizada e acolhedora. A proposta inclui a gravação de um breve vídeo de apresentação do tutor, explicando sua função, horários de atendimento e formas de apoio, além da inserção de um cronograma visual com os dias e horários de plantão via Google Meet. Sugere-se também a inclusão de perguntas frequentes (FAQ) sobre o uso do fórum e exemplos de situações comuns que justificam o contato com a tutoria. Esses elementos tornam a comunicação mais clara e o ambiente mais humanizado,

promovendo uma experiência de acolhimento desde o primeiro acesso, com impacto positivo sobre a autonomia e segurança do estudante.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: O enunciado do fórum do módulo, embora apresente uma proposta reflexiva sobre a ludicidade e incentive a participação, mostra-se limitado em termos de mediação pedagógica e clareza nos critérios de participação. A atividade solicita que o estudante “relate vivências”, mas não orienta de forma mais específica sobre o formato da postagem (ex: narrativa pessoal, análise crítica, relação com a teoria), nem sugere formas de interação com os colegas. Além disso, não há indícios de acompanhamento sistemático da tutoria ao longo das postagens, o que pode enfraquecer o caráter dialógico e formativo do fórum. Como resultado, a atividade tende a se tornar uma tarefa pontual, com baixa qualidade de engajamento, em vez de um espaço colaborativo de construção de saberes.

Proposta de melhoria: Aprimorar o enunciado do fórum, tornando-o mais orientativo e instigante. A proposta inclui a reescrita do texto com perguntas norteadoras mais específicas, como: “Quais foram os principais desafios ou descobertas nas experiências lúdicas relatadas? Como essas vivências se conectam com os autores estudados na disciplina?”. Recomenda-se também a inclusão de um convite explícito para que os estudantes comentem as postagens dos colegas, estabelecendo relações entre suas experiências e as teorias discutidas. Por fim, sugere-se a presença mais ativa do tutor ao longo do fórum, com comentários incentivadores e provocações pedagógicas que estimulem o diálogo e aprofundem a reflexão. Essa melhoria fortalece o caráter interativo e formativo do fórum, integrando-o efetivamente à trilha de aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: As videoaulas disponibilizadas em cada módulo apresentam boa qualidade técnica e organizam o conteúdo de maneira clara. No entanto, seu formato é

predominantemente expositivo, com a professora aparecendo no canto da tela enquanto narra os slides, sem inserção de exemplos práticos, animações, interações com o conteúdo ou chamadas à ação por parte dos estudantes. Essa abordagem, embora informativa, tende a limitar o engajamento ativo do estudante e pode se tornar pouco atrativa ao longo do tempo, especialmente em uma disciplina que trata de ludicidade e aprendizagem ativa. A ausência de recursos interativos compromete a potencialidade pedagógica das videoaulas, especialmente no que se refere à mobilização da atenção e à aprendizagem significativa.

Proposta de melhoria: Diversificar a abordagem das videoaulas por meio da introdução de estratégias mais dinâmicas e interativas. Sugere-se a gravação de trechos com simulações práticas, exemplos do cotidiano escolar relacionados aos temas abordados, inclusão de perguntas para reflexão durante a aula (com pausas sugeridas), além do uso de animações ou recursos visuais que dialoguem com o conteúdo e promovam maior conexão com a temática da ludicidade. Além disso, a disponibilização de uma breve atividade reflexiva ao final de cada vídeo, como uma enquete ou uma pergunta disparadora em um mural digital, pode ampliar o engajamento dos estudantes com o conteúdo. Tais ajustes alinham-se ao princípio da aprendizagem ativa e fortalecem a coesão entre os elementos da trilha.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: A proposta da atividade avaliativa — a elaboração de um mapa mental com base no texto e na videoaula do módulo — é rica em potencial formativo e visual. No entanto, a forma como as instruções são apresentadas no AVA revela um excesso de informações técnicas e operacionais, o que pode sobrecarregar o estudante, especialmente aqueles com menor familiaridade com plataformas digitais como o Canvas. A ênfase no cumprimento de etapas tecnológicas, em detrimento da orientação conceitual sobre o conteúdo a ser sistematizado, pode desviar o foco pedagógico da atividade, tornando o processo mais mecânico do que reflexivo. Como consequência, há o risco de que o estudante se concentre apenas na forma visual do mapa, sem compreender profundamente o conteúdo abordado.

Proposta de melhoria: Reorganizar a apresentação da atividade, separando claramente as etapas conceituais e pedagógicas das instruções técnicas. Sugere-se que o enunciado traga primeiro uma breve contextualização da importância do mapa mental como instrumento de organização do pensamento e aprofundamento do conteúdo estudado. Em seguida, as orientações técnicas sobre o uso do Canvas (ou alternativas) podem ser dispostas em um anexo ou link complementar, com um tutorial em vídeo curto para facilitar o acesso. Além disso, recomenda-se a inserção de um exemplo comentado de mapa mental sobre outro tema, explicitando como articular texto, videoaula e elementos visuais. Com essas melhorias, a atividade se alinha de forma mais clara aos objetivos da disciplina e promove uma aprendizagem mais significativa.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Alguns enunciados de atividades e avaliações no AVA Modelo, apesar de conterem instruções completas, apresentam linguagem excessivamente técnica ou genérica, o que pode dificultar a compreensão dos estudantes sobre o real objetivo pedagógico da tarefa. Muitas vezes, falta uma contextualização mais clara que justifique a importância da atividade dentro do percurso formativo. Isso pode gerar insegurança quanto ao que se espera como resposta, bem como impactar na qualidade da produção dos estudantes. Além disso, há pouca explicitação dos critérios de avaliação que orientam o estudante sobre o que será valorizado no processo avaliativo.

Proposta de melhoria: Reescrever os enunciados das atividades e avaliações com foco em maior clareza pedagógica e alinhamento com os objetivos do módulo. A proposta inclui: (1) iniciar cada enunciado com uma breve justificativa da atividade, relacionando-a ao conteúdo estudado e às competências desenvolvidas; (2) explicitar os critérios de avaliação ou rubricas de forma simplificada, com destaque visual no final da atividade; e (3) utilizar linguagem direta, acessível e acolhedora, sem comprometer o rigor acadêmico. Além disso, recomenda-se que o professor especialista ou a coordenação façam uma revisão linguístico-pedagógica conjunta dos enunciados antes da publicação, garantindo coerência e efetividade comunicativa.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo de planejamento da ação de extensão disponibilizado no AVA, utilizado como atividade de checkout do Módulo 4, é bastante detalhado e completo, o que demonstra preocupação com a organização e coerência metodológica da proposta. Contudo, sua apresentação no ambiente virtual é excessivamente longa e segmentada, com uma linguagem técnica e densa que pode gerar confusão ou desmotivação nos estudantes, sobretudo os que têm pouca familiaridade com extensão universitária. A orientação de que o estudante copie trechos do plano para preencher as etapas pode induzir a uma postura mecânica, pouco reflexiva, prejudicando a autonomia intelectual e o entendimento real da função formativa dessa prática. Isso compromete a qualidade do planejamento e a articulação entre teoria e prática.

Proposta de melhoria: Reestruturar a apresentação do modelo de planejamento em dois documentos distintos: (1) um *modelo simplificado* para preenchimento com instruções objetivas e linguagem acessível; e (2) um *manual explicativo*, com exemplos, fundamentação pedagógica, dicas práticas e orientações éticas sobre atuação em espaços escolares ou comunitários. Sugere-se também a criação de um vídeo tutorial curto, guiando o estudante no preenchimento do modelo com base em um exemplo real (sem dados sensíveis). Essa separação entre instrução técnica e formativa permitirá que o estudante compreenda melhor a intencionalidade da ação de extensão, promovendo maior clareza, autonomia e qualidade na elaboração do planejamento. O uso do modelo se torna, assim, uma etapa significativa na formação docente.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo de relatório da ação de extensão, disponibilizado como avaliação do Módulo 4, apresenta uma estrutura densa e extensa, com várias seções obrigatórias que, embora importantes, são apresentadas em um único bloco textual no AVA. Isso pode gerar dificuldades de leitura, organização e compreensão por parte dos

estudantes, sobretudo aqueles com menor familiaridade com a escrita acadêmica ou com relatórios técnicos. Além disso, não há no AVA uma rubrica avaliativa clara e visível que oriente o estudante sobre os critérios de avaliação do relatório, o que compromete a objetividade do processo formativo e avaliativo. Como resultado, o relatório pode ser encarado como uma exigência final mecânica, e não como uma oportunidade de reflexão crítica sobre a prática extensionista vivenciada.

Proposta de melhoria: Além de disponibilizar o modelo de relatório da ação de extensão em formato editável (ex: Word ou Google Docs), com campos organizados em caixas e orientações claras e objetivas para preenchimento, separando instruções pedagógicas das técnicas, recomenda-se a elaboração de uma rubrica avaliativa explícita, com critérios como clareza na descrição das etapas, articulação com o referencial teórico, qualidade reflexiva e adequação à norma culta, a ser disponibilizada junto ao modelo no AVA. Também pode ser útil inserir um vídeo tutorial curto explicando como preencher o relatório, com dicas práticas de escrita e reflexão crítica. Essas medidas contribuem para tornar a atividade mais acessível, compreensível e formativa, valorizando o processo reflexivo do estudante.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: O feedback da disciplina é apresentado como uma etapa final do curso, estruturado em um formulário do Google com perguntas fechadas que avaliam diversos aspectos da estrutura pedagógica. Embora a iniciativa de escuta seja válida, o formulário é excessivamente padronizado e limitado a escalas de opinião, sem espaço para que os estudantes expressem suas percepções de maneira qualitativa. Além disso, o enunciado do fórum é breve e impessoal, o que pode reforçar a ideia de uma tarefa formal e protocolar, e não de um espaço real de diálogo entre estudantes, tutoria, docentes e gestão. Essa limitação reduz o potencial de o feedback orientar melhorias significativas e participativas na disciplina.

Proposta de melhoria: Reestruturar o processo de feedback com a inclusão de campos abertos no formulário, permitindo que os estudantes expressem sugestões, críticas e elogios com maior profundidade. Sugere-se, também, que a mensagem inicial no AVA seja

reformulada com linguagem mais acolhedora e explicativa, reforçando a importância da participação dos estudantes na construção de uma EaD mais democrática e responsiva. Outra proposta é criar um breve vídeo institucional da Agead explicando como os feedbacks são analisados e aplicados na melhoria contínua das disciplinas. Com essas melhorias, o feedback deixa de ser um rito administrativo e passa a ocupar um espaço efetivo de escuta qualificada.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: O AVA Modelo analisado apresenta um conjunto bem estruturado de atividades avaliativas, alinhadas aos objetivos da disciplina e distribuídas ao longo dos módulos. No entanto, observa-se uma oportunidade de aprimoramento no que se refere à explicitação dos critérios de avaliação utilizados nas tarefas escritas, como fóruns, checkouts de presença e relatório da ação de extensão. A ausência de uma rubrica visível para os estudantes pode gerar dúvidas quanto às expectativas de desempenho e aos aspectos valorizados nas correções, o que impacta diretamente na clareza e na segurança do estudante durante a realização das atividades. Essa ausência não compromete o processo, mas aponta para um espaço de fortalecimento da transparência pedagógica.

Proposta de melhoria: Disponibilizar rubricas avaliativas simplificadas e visuais no AVA para cada tipo de atividade, com critérios objetivos, como: compreensão do conteúdo, articulação com a proposta, clareza na argumentação, criatividade e domínio da linguagem. Essas rubricas podem ser apresentadas em formato de tabela e anexadas aos enunciados das atividades, servindo como referência tanto para os estudantes quanto para os tutores no momento da correção. Essa melhoria reforça o caráter formativo da avaliação, amplia a autonomia do estudante e contribui para a consolidação de uma cultura avaliativa mais transparente e participativa, em sintonia com a proposta pedagógica da disciplina.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: O fórum de discussão do módulo apresenta uma proposta coerente com os conteúdos abordados, ao convidar os estudantes a refletirem sobre experiências com ludicidade e sua relação com a prática pedagógica. No entanto, nota-se uma possibilidade de enriquecimento na mediação pedagógica desse espaço. O enunciado, embora claro, ainda poderia trazer perguntas mais provocadoras ou exemplos que instiguem maior profundidade nos relatos. Além disso, o espaço de interação entre os estudantes tende a se limitar à postagem inicial, com pouca retomada ou estímulo à interlocução entre os participantes. A presença do tutor, por sua vez, é discreta, e sua atuação poderia ser ampliada com mediações pontuais que aprofundem o debate e promovam o diálogo entre as contribuições postadas.

Proposta de melhoria: Reformular o enunciado do fórum, mantendo sua estrutura básica, mas incluindo perguntas orientadoras complementares, como: “Você já utilizou brincadeiras em um contexto pedagógico? Como foi a receptividade das crianças? Houve desafios?”. Também se recomenda a inclusão de uma instrução explícita para que o estudante leia e comente pelo menos uma contribuição de um colega, incentivando o aspecto colaborativo. Além disso, o tutor pode participar ativamente com intervenções pontuais ao longo da discussão, retomando elementos das postagens, lançando provocações e reforçando conceitos abordados no módulo. Tais ajustes ampliam o potencial formativo do fórum e reforçam seu papel como espaço dialógico na trilha de aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

O presente plano de ação foi construído a partir de uma análise criteriosa do AVA Modelo da disciplina “Educação, Ludicidade e Brincadeiras”, que já apresenta uma estrutura pedagógica consistente e coerente com os princípios da Educação a Distância. No entanto, como todo processo formativo, sempre há espaço para ajustes que visem aprimorar ainda mais a experiência dos estudantes. As dez propostas de melhoria aqui descritas não pretendem substituir ou invalidar os recursos existentes, mas sim contribuir para o aperfeiçoamento da mediação pedagógica, da clareza avaliativa, da interação nos fóruns e da valorização das práticas extensionistas.

Ao tornar os elementos da trilha mais acessíveis, interativos e contextualizados, espera-se fortalecer o protagonismo dos estudantes e ampliar sua compreensão dos

conteúdos trabalhados. Propostas como a reformulação dos enunciados das atividades, a visibilidade das rubricas de avaliação e a qualificação dos espaços de interação — como fóruns e atendimentos — tendem a promover uma aprendizagem mais significativa, favorecendo a autonomia, o engajamento e o vínculo com o curso. Tais aprimoramentos também potencializam a ação do tutor, ao oferecer-lhe instrumentos mais claros para orientar, avaliar e interagir com os estudantes.

Nesse contexto, destaca-se a centralidade do papel do tutor no processo de aprendizagem em cursos a distância. Mais do que responder dúvidas, o tutor atua como mediador do conhecimento, facilitador da aprendizagem e articulador entre teoria e prática. Esse papel se torna ainda mais relevante em disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, nas quais o estudante é desafiado a sair do ambiente virtual e interagir com realidades concretas, exigindo do tutor sensibilidade, escuta ativa e capacidade de orientar percursos formativos mais complexos. Valorizar e fortalecer a atuação tutorial é, portanto, investir na qualidade do ensino a distância e na formação integral dos futuros profissionais.

5 Referências

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

FINCK, Silvia Christina Madrid; MARINHO, Hermínia Regina Bugeste; MATOS JUNIOR, Moacir Ávila de. **Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil**. Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais. Brasília: MEC, 2023. Disponível em: <https://link.ufms.br/XqGRr>. Acesso em: 12 dez. 2023.

MOORE, Michael G. **Handbook of distance education**. 3. ed. New York: Routledge, 2013.